

«Ha-te com valor
no santo combate
da fé.»

I. Tim. VI. 12.

O "BIBLIA!"

«Trabalha por le-
var a vida eterna.»

I. Tim. VI. 12

ORGAM DA MOCIDADE EVANGELICA

Dirigido por sua Directoria

Redacção: —Rua Sete de Setembro, 71.

Redactor: Salomão Luiz Ginsburg.

ANNO I

Capital Federal, Julho de 1891

N. 11

“Tão perto do Reino!”

Musica- S. S. e S. 526

1. Tão perto do Reino, de andar na luz;
Tão perto do Reino, de ver a Jesus.
Deixai, oh deixai todo o vosso terror,
Chegae-vos ao Salvador do peccador.

Côro: — Vinde a Jesus!
Chegae-vos!
Chegae-vos ao Salvador.

2. Tão perto, que ouvis aos santos cantar;
Tão perto que'scutais a Christo fallar;
Ainda não sois dos remidos dos Seus;
Ainda não sois um dos filhos de Deus.
3. —Morrer sem'sperança! Oh considerae!
Morrer sem Christo! Sem ver vosso Rei!
Tão perto do Reino! Ouvi-O chamar;
Jesus ainda clama! Oh vinde entrar!

Pernambuco, 11 de Maio de 1891.

S. L. G.

A PALAVRA DE DEUS

III

O GUIA DO CRENTE

“A tua palavra é uma alampada para os meus pés e uma luz para as minhas veredas” (Ps. 118. 105.) ella allumia cada passo que temos de dar e todas as cousas que temos a fazer.

Não ha lugar para o nosso “eu penso” em qualquer materia, porque Deus nosso deu OS SEUS PENSAMENTOS na Sua Palavra, e feliz é o filho de DEUS que pode dizer com David — “Quão preciosos são os Teus pensamentos para commigo O' DEUS.”

NA FAMILIA

DEUS nos revelou plenamente o nosso dever n'este caso. Maridos, mulheres, paes, filhos, mestres e servos, todos têm indicações acerca das suas responsabilidades e dos seus privilegios na PALAVRA DE DEUS. Uma fonte fertil de desordens e de desgostos em muitas familias é o desprezo d'estas claras instruções. Alguns pensam que DEUS não exige obediencia n'aquelle sentido, como em todos os outros, até na maneira de vestir-se (1.^a Pedro III. 1-4; 1 Timotheo 2. 9, 10.)

NA IGREJA

A'ccrea d'isso a PALAVRA DE DEUS, tambem é muito clara e explicita. A primeira Epistola de Timotheo é escripta para mostrar “como convém

andar na casa de Deus, que é a Igreja do Deus Vivo.” (1 Tim. III. 25.)

E DEUS não revogou aquella Epistola e a primeira aos Corinthios. Ellas nos mostram a nós, hoje, “a figura da casa e as sahidas, e entradas da sua fabrica, e todo o seu traço, e todos os preceitos acerca della, e toda a sua ordem, e todas as suas leis.” (Ezeq. XLIII. 11.) Ainda que os homens introduzam os seus credos, e as suas confissões transformando e supplantando a ordem da IGREJA DE DEUS, como nos é dada na Sua Palavra, é bom lembrarmos que Deus ainda não mudou os seus pensamentos, e o que elle escreveu á Igreja de Corinthios e a Timotheo ha 1800 annos TEM de ser o NOSSO guia HOJE. As Igrejas dos homens podem ser guiadas por palavras humanas; elles podem-se assentar em concilios e fazer leis e expedir bullas ou legislar sobre os seus fieis, mas a “IGREJA DO DEUS VIVO” ha de ser governada pela palavra do DEUS Vivo, e em sujeição á sua Cabeça Viva, cujo nome ella tem. Se o povo de DEUS tomasse a sua Biblia e comparasse as Igrejas actuaes com o que Deus ordena na Escriptura, havia de haver a mesma humilhação entre elles, como se deu com o rei Josias quando o LIVRO DA LEI foi achado, e as cousas do “mundo religioso” do seu dia foram provadas com aquillo que n'elle está escripto. “Rasgou os seus vestidos, porque.” diz elle “nossos paes não guardavam as Palavras do Senhor, cumprindo tudo o que está escripto neste livro.” E elle não se contentava em fazer isso, mas d'uma vez principiou a pôr as cousas de conformidade com O LIVRO. E é isso mesmo que temos de fazer hoje. A confusão e a desordem redeam-nos, mas DEUS E A SUA PALAVRA ficam sempre os mesmos. Não podemos restabelecer a Igreja de Pentecoste, “quando todos os que creram estavam juntos;” porém, como os poucos Judeus que voltaram da Babylonia a Jerusalém, nós tambem podemos estabelecer-nos entre as ruinas segundo o Livro e reunir-nos ao redor do NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, com os braços abertos para receber a todos a quem Elle recebeu. Isto está-se fazendo hoje, bendito seja o SEU NOME. Indagae na Biblia, ó moços, e vêde alli o que é a Igreja de DEUS! o que é a sua ordem, a sua regra e a sua disciplina.

Alli aprendereis o que é adorar e quem são os adoradores: o que DEUS tem dito sobre o BAPTISMO, quem deve ser baptisado e quando; o que é a

CEIA DO SENHOR, e quem é que pôde participar d'ella. Tudo isso temos bem explicado na PALAVRA DE DEUS e nós devemos obedecer-lhe. Os tempos e os costumes mudam-se, mas Deus e a Sua Palavra permanecem para sempre.

NO MUNDO

O livro nos declara claramente qual o o nosso dever para com o mundo, (João XVII) quaes as nossas obrigações para com os reis e governadores, (Rom. 13; — 1 Pedro 2. 13;) qual o nosso andar entre os incredulos, (Col. 45;—1Thess. 4. 12;) e mesmo qual o nosso comportamento perante os nossos inimigos (Rom. 12. 20), tudo nos é claramente revelado na Biblia, para que não estejamos em trévas ou em duvida.

A Vitalidade da Biblia

PELO

REV. W. BLAKIE, D. D. L. L. D.

traduzido por

Salomão Luiz Ginsburg

(Continuado)

CAPITULO II

O CHARACTER DA BIBLIA

A figura desse grande Mediador de benção é conspicuo em toda a Escriptura. O Velho Testamento olha adeante d'Elle, nos Evangelhos Elle está presente, enquanto as epistolas olham para traz a Elle, ao mesmo tempo apresentando uma esperanca de um outro advento, ainda para ser realisado. Na Biblia a historia do mundo assim adquiriu uma Unidade que nunca alcançará em algum outro modo. Vultos e homens de grande intelligencia; esforçam-se para desenrolar a a tea enlaçada de incidentes humanos, e de achar no meio de todas as suas diversidades e vicissitudes qualquer principio, meio ou fim. O problema que tem frustrado intelligencias humanas foi solvido pela Biblia. Os primeiros longos e muitas vezes obscuros capitulos da historia preparam o caminho para a vinda de Christo, e depois do Seu advento, a historia descreve o progresso do Seu Reino; que, em um dia será co-extenso com a terra habitavel? Não ha duvida sobre o que constitue o centro da Escriptura Sagrada. Todos olham em uma direcção e acham no advento de Jesus o facto central na historia do mundo.

A proeminencia de Christo na Biblia, tanto no Velho Testamento como no Novo, e a significancia das funcções d'Elle como Agente Divino de graça e de benção, o grande Restaurador e Redemptor, o Caminho, a Verdade e a Vida, explica bem claro a sua Vitalidade e vindica as suas pretensões como a palavra de Deus, divinamente inspirada. O pensar que Deus procura chegar-se mais perto dos homens em uma outra attitude de graça e de misericordia, conforta-os; mas muito mais são confortados e ficam satisfeitos quando pensam de Christo — em quem toda a a graça divina revelou-se gloriosamente, não só em palavras que proferiu, promessas que fez, e a vida de amor e sympathia que manifestou, mas proeminente-mente na morte que soffreu — "Os Justos pelos injustos para nos offerecer a Deus." Estudando a Revelação do Pae ao Filho, elles não só ficam certos que entenderam bem a attitude Divina manifestada pela luz fraca do Velho Testamento, mas também veem a harmonia dos attributos de Deus em toda a transacção; o plano inteiro de graça reflete as Suas perfeições altas e brilha com o lustre do Céu. Emquanto os homens sentem que têm-se extraviado de Deus, podem apreciar o amor que os seguiui com os braços abertos e coração compadecido, e enquanto elles acham que essa é a attitude d'Elle em todas as partes da Biblia e principalmente naquellas onde, directa ou symbolica-mente, Jesus Christo é apresentado como manancial de graça e misericordia Divina, a Biblia não pode senão conter a sua Vitalidade, não pôde senão vindicar o seu character com a Palavra de Deus que vive e permanece para sempre. Assim como explica de algum modo, a historia do mundo, mostrando o plano Divino para a centralisação em Christo de todos os fragmentos despedaçados da humanidade, reconstruindo o templo desmoronado, sobre Christo, a grande pedral fundamental, e assim dando alguma unidade e dignidade á historia do mundo: não prova isto que a Biblia tem pretensões proeminentes ao respeito e á confiança do homem?

Não ha duvida nenhuma que os racionalistas negam que Jesus Christo occupa aquelle lugar de proeminencia que lhe temos dado. O que são chamadas as "prophecias messianicas," e mantido, não são taes verdadeiras, mas adquirem esse character simplesmente pelos homens lendo nelles o que já acharam no Evangelho. A idéa de uma era Messianica, dizem elles, aquella que foi apresentada pelo Velho Testamento, é meramente a expressão daquella esperança que é tão natural a todos os corações humanos, que ha de haver um tempo melhor.

E' natural a todos os opprimidos esperar uma salvação. Todos os doentes esperam em breve ter saúde. Depois de um temporal é natural esperar calma e resplendor do sol. As prophcias Messianicas, assim chamadas, eram simplesmente a incarnação destas esperanças fundidas n'uma forma mais viva do que as coramuns. A nação Hebraica era mais esperançosa do que as outras, e esses

señhos propheticos do paraíso recuperado era justamente o resultado do seu temperamento sanguinario, detalhando as suas imaginações apaixonadas do futuro em fórmulas de bellezas muito raras.

Mas, eram os Hebreus um povo particularmente esperançoso? A esperança não é um característico commum nas nações Orientaes, pelo contrario, ellas são conhecidas pela tendencia de viver para o presente e relativamente não se importam com a vida futura. E enquanto aos Hebreus, não se pôde dizer que como uma nação elles possuíam o habito de quando estavam opprimidos, esperar num futuro mais glorioso. Era aquelle um espirito esperançoso que mostraram a Moysés e a Aarão quando foram annunciar-lhes o plano Divino de sua redempção? Era aquelle um povo esperançoso que se podiam lembrar dos alhos e das cebolas que comiam na escravidão e cuja alma aborreceu o pão leve que tinha no deserto da liberdade? O grito, "Faz-nos um capitão para que possamos voltar ao Egypto" indicou muito a esperança delles? ou fel-o o relatório dos dez espiões depois da sua expedição á terra prometida? Ou mostrou-se muita esperança — ainda mais adiante na historia destes Hebreus quando, após a proclamação de Cyro em Babylonia, só uma fracção dos exilados acceitaram a offerta e voltaram para a sua terra.

(Continúa.)

A Grande Expição

Musica : S. S. e S. 504.

1. Jesus seu sangue derramou?
Soffreu meu Deus por mim?
Sua alma á minha resgatou?
A' alma tão ruim!

Estribillo. — Foi na cruz, sim na cruz,
Onde conheci Jesus
E o peso do peccado me cahiu:
Lá jurei o meu amor
Ao meu Deus Salvador
E o Pae eterno seu filho recebeu.

2. Por crimes foi, que eu commetti.
Que lá na cruz gemeu?
Que immensa, divinal mercê!
Que amor do alto céu!
3. Bem pôde o sol na escuridão
Fechar seu resplendor
Quando Jesus, o Deus — varão
Morreu qual peccador.
4. Envergonhado, triste estou,
Fitando a cruz cruel.
Culpado réo, meu Deus, eu sou
Da morte divinal.
5. Mas lagrimas não pagarão
Tua graça e teu amor.
A ti eu dou meu coração,
Teu todo sou, Senhor.

J. H. N.

ESTUDO BIBLICO

"COMPLETOS OU CHEIOS NELLE"

"Nelle habita toda a plenitude da divindade corporalmente: e nelle é que vós estais cheios"

Col. 2 v 9. 10.

1. Um perdão completo.

"Nos deu vida juntamente com elle, perdoando-vos todos os peccados (Col. 2 v 13)

"Quanto dista o Oriente do Occidente, tanto elle tem apartado de nós as nossas maldades" (salmo 102 v 12).

2. Uma rectidão completa.

"Aquelle que não havia conhecido peccado o fez peccado por nós, para que nós fossemos feitos rectidão de Deus nelle." (2 Cor. 5 v 21.)

"Agora sem a lei a rectidão de Deus é manifesta, a rectidão de Deus pela fé em Jesus Chisto sobre todos os que crêm nelle" (Rom. 3 v 21, 22)

3. Uma completa segurança.

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz: e eu conheço-as, e ellas me seguem: e eu lhes dou a vida eterna, e ellas nunca hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatá-las da minha mão. Meu Pai que nas deus é maior do que todas as cousas, e ninguem as pôde arrebatá-las da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos uma mesma cousa" (João 10 v 27 a 30)

"A vossa vida está escondida com Christo em Deus" (Col 3 v 3.)

4. Uma completa provisão.

"O Meu Deus cumpra todos os vossos desejos, conforme as suas riquezas, na gloria por Jesus Christo (Filip. 4 v 19)

"O Senhor é meu pastor, e nada me faltará? (Salmo 22 v 1)

Viagem a Goyanna

Recife, 25—5—91.

No dia 14 de Maio ás 7 horas da manhã tomei o trem da cidade de Recife até a de Barraúna, um lugar situado no caminho para Goyanna. Estava na minha companhia o Sr. Geraldo Holms, o Missionario aos Marinheiros n'este porto, que ia a Goyanna para fallar ao povo dalli' alguma cousa acerca do seu Salvador.

Sendo os porteiros obrigados a fechar as portas dos carros, isto nos incommodou por não nos dar a liberdade de irmos de carro em carro offerecer Evangelhos. Porém fizemos tudo o que podiamos offerecendo primeiro ao nosso carro, onde havia bastante gente e depois aos outros e assim se espalharam alguns Evangelhos.

Chegamos a Barraúna ao meio dia e alli tivemos de alugar uma diligencia para a cidade de Goyanna, uma distancia de 6 ou 7 leguas. Tinha o mesmo destino o vigario de Goyanna, o celebre padre Assis. Podeis imaginar que a nossa viagem tornou-se muito interessante, ainda que o caminho era ruim, e a diligencia balançava muito, a ponto de algumas vezes ser difficil conservar-nos dentro; todavia as conversações com o celebre padre, as suas respostas e citações, tudo era tão interessante que nós nos esquecíamos de todo o perigo que nos cercava só para apreciar as palavras do padre.

Por exemplo. Estavamos fallando acerca da Divindade da Virgem Maria, lle

deu-nos o dogma da Igreja, mas isso não nos satisfaz, pediamos que apontasse algum texto da Escripura que apoia-se esse dogma, porém a unica resposta que alcançavamos era "Antonio" (o nome do cocheiro) "dá-me um pouco de canna com assucar!" Assim quasi sempre acabavam todas as discussões com esse celebre padre!

Entramos em Goyanna ás 5 horas da tarde. Goyanna é uma cidade bem grande e populosa. Tem perto de 10.000 almas. Em tempos antigos era uma cidade importante, rica e poderosa; mas desde que elles conseguiram pela perseguição pôr fora todos os portuguezes — os homens aos quaes deviam dinheiro, elles têm decaído e estão decaído mais e mais.

Bellezas essa cidade não possui. As nove igrejas, igrejas catholicas simplesmente testificam o atrazo em que está esta cidade. Tem algumas casas particulares muito bonitas mas nenhuma d'ellas de grande importancia.

Essa cidade tambem possui duas Egrejas Evangelicas, uma situada á rua Augusta, dirigida pelo Rev. Lima, conendo cerca de 50 membros e a outra, dirigida pelo irmão presbytero José Thomaz d'Aquino, principiada sómente ha poucos mezes pelo Rev. James Fanstone, situada á rua do Amparo e possuindo 12 membros. Fomos á casa d'este ultimo irmão, onde ficamos todo o tempo.

No dia seguinte (Sexta-feira) principiamos o trabalho. Procuramos obter o Theatro porém este estava em pintura; então fomos procurar um outro salão e conseguimos arranjar o espaçoso Salão da Loja Maçonica.

D'uma vez annunciamos o lugar e as reuniões no "Democrata" e em avulsos e fomos ao trabalho.

Na mesma noite tivemos uma Reunião na casa do Sr. José Thomaz para o qual muita gente affluio. Todos deram-nos muito boa attenção e foram-se embora contentes.

No sabbado á noite fizemos a reunião annunciada no Salão Maçonico e para alli affluiram tanto povo que não se achou mais lugar. Eu falei, Sr. Geraldo cantou Hymnos e o Rev. Lima acabou com um discurso muito agradável.

No domingo ás 10 horas tivemos uma outra reunião na casa do Sr. José Thomaz e outra vez veio muito povo. A's 3 horas fomos para o ar livre e alli preguei o Evangelho a um ajuntamento bem grande. Das 4 ás 5 1/2 houve um Estudo Bíblico e ás 7 horas uma prégação na Igreja Presbyteriana.

Segunda-feira ás 7 da noite tivemos outra reunião no Salão Maçonico, muito agradável a todos porém a chuva cahiu grande quantidade.

Terça-feira queriamos ir, porém a chuva não nos deixou—Quarta fomos, mas chegando á Barraúna, disseram-nos que a linha estava estragada em tres lugares e portanto o trem não pôde ir para Recife. Não tendo outro meio tomamos um cavallo para a cidade de Nazareth. O cavallo era ruim, e tivemos de passar um tempo muito fundo, o cavallo quasi afogou-se comigo. Porém chegamos a salvamento

ás 7 horas da noite em Nazareth. Allí não havia lugar no hotel e portanto tivemos de procurar os crentes para passar uma noite com ellas. Em breve encontramos o Sr. Alexandre o unico trabalhador n'esta vinha. Sendo viuvo não tinha nada prompto para comer.

Fomos para o hotel e ali estavam Romanistas cantando o mez de Maria, e portanto a dona do hotel não tinha nada e não quiz fazer nada para nós. Estava presente alli o subdelegado e commissario da força o qual conhece o Rev. Lima de Goyanna e sendo seu amigo convidou-nos para sua casa, onde preparou um bom jantar, e assim ficamos satisfeitos.

Quinta-feira andamos até 3 horas da tarde falando com a gente de Nazareth. Alguns mostraram muito interesse no Evangelho. Cantamos Hymnos em diferentes lojas, o que trouxe muita gente e assim tivemos opportucidade de fallar-lhes em Jesus.

Vosso irmão em Christo

SALOMAO L. GINSBURG.

O soldado moribundo

"Ponde-me aqui," disse um soldado ferido na Crimêa, aos seus camaradas que o carregavam; "ponde-me aqui; não ide mais adeante: Estou morrendo." Elles o pozeram no chão e voltáram para o campo. Poucos momentos depois um official passou e viu o homem banhado em seu sangue, e disse-lhe: "Posso eu fazer-vos alguma cousa? Nada, muito agradecido. Posso eu trazer-vosum pouco de agua?" perguntou outra vez o bom Official.

"Não, muito agradecido; estou morrendo."

"Não ha nada que vos posso fazer? Posso escrever aos vossos amigos."

"Não tenho amigos aos quaes podeis escrever. Porém ha uma cousinha pela qual eu ficaria muito obrigado. Na minha mochila achareis um Novo Testamento; tende a bõdade de abril-o e procurar o capitulo 14º de S. João e quasi ao fim do mesmo achareis um verso que principia com "paz" Tende o obsequio de me lel-o?"

O Official assim fez e leu as seguintes palavras: — "A paz vos deixo, a minha paz vos dou: eu não vol-a dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado."

Agradecidissimo, Senhor," disse o moribundo. "Eu tenho aquella paz — Eu vou A'quelle Salvador—Deus está com-migo — eu não preciso nada mais; e no mesmo instante expirou.

NOTICIARIO

H. Soares do Couto.

Com muito pesar recebemos a infausta noticia do passamento do Sr. Henrique Soares do Couto, irmão do nosso estimado amigo o Sr. Nicolau Soares do Couto.

Tendo ido para a America do Norte formar-se dentista o Snr. H. Soares do Couto com muito esforço em breve obteve o grão desejado, e então despu-nha-se a estabelecer-se lá, quando foi atacado de uma molestia no peito, que se declarou logo tuberculose pulmonar; vindo a fallecer no curto espaço de 20 dias, isto é, a 16 de Maio do corrente anno, tendo apenas 21 annos de idade. Soubemos com muito prazer que elle falleceu confiado no Senhor, pois algum tempo antes da sua morte tendo-lhe o seu pastor perguntado se estava prompto a morrer e se confiava no Senhor Jesus, respondeu affirmativamente.

Respeitosamente enviamos os nossos pezames á sua Exm. Familia.

Pernambuco— Para poder-se completar a nova casa de Oração, a Igreja resolveu fazer um Bazar ou leilão de Prendas no dia 7 de Setembro do corrente anno. Todos os que desejam ver a obra de Deus adiantada n'aquella cidade, poderão ajudal-a, mandando qualquer objecto util ao Sr. *Salomão L. Ginsburg*—

As reuniões ao ar livre vão avante.

Muita gente concorre e nos ouve com muita attenção. Deus está abençoando-nos: bemdito seja Seu Nome.

Leilão de Prendas — Lembramos aos nossos leitores que no dia 14 deste mez haverá um *Leilão de Prendas*, ás 10 1/2 horas da manhã, na rua de S. Pedro n. 102, cujo producto reverterá em favor da Nova Casa de Oração de Nicteroy.

Pedimos o comparecimento de todos os que se interessam pelo Evangelho.

O Sr. H. Maxwell Wright na Bahia—Um irmão escreve-nos "O Sr. Wright chegou no dia 8 de Maio e desde logo poz-se a trabalhar, havendo reuniões para oração nas duas casas de culto aqui. Na primeira semana prégo na sala da Igreja Presbyteriana aonde teve grande auditorio, ficando sala e corredor cheios de gente. Algumas familias que ainda não tinham ido ao culto foram ouvir o nosso irmão. Reinou perfeita paz e as reuniões cresciam todas as noites, até que no penultimo domingo da sua estada aqui principiou a prégação na Casa de Oração da Igreja Baptista, onde, apezar da chuva constante que houve, as reuniões foram concorridissimas. Nossos irmãos Baptistas suspenderam os cultos regulares que tinham mesmo nos domingos, para assistirem na Igreja Presbyteriana e se reunirem aos irmãos alli para convidar o povo a vir ouvir a prégação. Igualmente nossos irmãos Presbyterianos reuniram-se na semana seguinte com os irmãos Baptistas, e assim tivemos grandes e alegres ajuntamentos."

Em Pernambuco—De nosso irmão Salomão L. Ginsburg recebemos a seguinte noticia: "No dia 1º do proximo passado, este servo de Deus passou a cidade do Recife, com destino á sua patria. Ainda no curto espaço que teve, reuniu-se

com os membros da *I. Evangelica Pernambucana* dirigindo-lhes algumas palavras muito animadoras e orando junto com elles.

Faz exactamente um anno que o Sr. Wright tem estado no Brazil, pois foi no dia 5 de Junho de 1890 que elle principiou as suas pregações na cidade de Pernambuco.

Quando o veremos outra vez no meio de nós? Quando?

Queira Deus trazel-o bem breve para colhermos muitos fructos — fructos bons e maduros — da semente que elle tão maravilhosamente, e com tanto zelo espalhou.

Entretanto DEUS queira usal-o para a sua honra e gloria aonde quer que elle esteja — fazendo d'elle um instrumento poderoso para a conversão de muitas almas.

Conferencia religiosa— D'O *Democrata* folha importante de Goyanna, extrahimos o seguinte, com referencia á viagem do Sr. Salomão L. Ginsburg:

No Sabbado, 16 do corrente no pavimento terreo do predio onde funciona a loja maçonica, realizou-se conferencia religiosa que havia annunciado o Sr. Salomão L. Ginsburg. Tomaram parte na reunião, conforme annunciou-se, os Revs. Geraldo e Lima.

A concurrencia foi satisfactoria, notando-se entre algumas pessoas gradas da Cidade, diversas familias.

Dando parabens aos illustres conferentes a Redacção D'O *Democrata* agradece-lhes as palavras encomiasticas com que se dignaram exaltal-a."

A Leitura da Biblia — Entregai-vos á leitura das Escripturas Sagradas. A providencia divina fez com que as Escripturas fossem escriptas por publicanos, pescadores, fabricantes de tendas, pastores, de maneira que as cousas escriptas fossem promptamente intelligiveis a todos, e que os artistas, as viuvas e os escravos tirassem proveito della. — *Chrysostomo*

Salomão L. Ginsburg. — Este Evangelista, e redactor da nossa folha, está fazendo uma grande sementeira no Estado de Pernambuco, tanto por meio de palavras como por meio de livros.

Na cidade do Cabo. só em duas horas. vendeu 250 Evangelhos, 10 Novos Testamentos e perto de 300 Tratados.

Oh irmãos oremos para o Senhor abençoar aquella sementeira e o sementeiro.

Perseguição religiosa— O nosso irmão Fernando Francisco Bichão, que está cumprindo a sentença na cadeia de Aveiro (Portugal) por causa de não honrar os idolos romanos, escreve-nos: "na propria cadeia sou muito tentado e perseguido. O carcereiro oppoz-se que eu tivesse commigo a minha Biblia, o delegado consentiu, mas prohibiu que eu evangelisasse aos outros presos, e ameaçou-me que me culpava se eu fizesse tal.

Mais tarde o proprio delegado, que parece agente dos jesuitas appareceu na prisão e pediu aos presos para se irem confessar aos padres, e dirigiu-se tambem a

mim e pediu-me para me confessar com os outros, que havia de gostar, e que elle delegado ficaria alegre ao ver-me no meio dos outros a confessar-me, eu porém só lhe respondi que me confessava todos os dias a Deus, não gostou da resposta e disse que não precisava ouvir mais nada, e retirou-se.

Ao outro dia os presos foram convidados para comerem o deus de farinha.

Dalli a alguns dias o parcho foi á cadeia dar as boas festas aos presos, e dar-lhes o idolo para ser beijado por todos mas como eu não me prestasse a honrar o idolo, o carcereiro ficou furioso e insolente e perguntou-me porque não beijava o Senhor, e porque lhe respondi que não beijava aquelle Senhor, disse-me que nunca mais me deixava ir á sala tallar com as visitas ainda que alli estivesse cem annos e assim tem feito agora, quando alguém me vai visitar só fallo pelos buracos.

Eu estou no meu canto gozando paz com Deus, e alegre por soffrer pelo Senhor.

Orem por mim, a vontade de Deus seja feita.

Os portuguezes deviam corar de vergonha por terem leis e magistrados que se prestam a serem algozes da liberdade da consciencia.

Senhor até quando?

Venha livrar, em Portugal, o teu povo da tyrannia romana!

Irmãos oremo por aquelle irmão e por aquella Nação.

Sociedade de Evangelisação—

Esta Sociedade recebeu mais as quantias numeradas que estão de accordo com os recibos cuja directoria agradece.

Nº 67.....	20\$000
" 68.....	10\$000
" 69.....	11\$100
" 70.....	20\$000
" 71.....	12\$000
" 72.....	176\$100
" 73.....	2\$000
" 74.....	20\$000

Jornaes— Registramos durante o mez passado os seguintes jornaes e com muito gosto permutaremos:

A Revista Litteraria— Publicação hebdomadaria do Gabinete de leitura de Maroim, Sergipe,

O Artista Caxiense — Orgão do Club Patrioticos dos Artistas Caxienses.

O Sumidouro — Orgão de propaganda Republicana da Villa do Sumidouro (Estado do Rio de Janeiro).

O Povo — Folha semanal da zona do Seridó no Estado do Rio Grande do Norte.

Vem e vê—Recebemos alguns exemplares de tratados com o titulo acima, publicados pela Sociedade Brasileira de Tractados Evangelicos, sob n. 13. São bem instructivos e claros, recommendamos a sua leitura a todos. Qualquer pedido deve ser dirigido á Caixa 14. S. Paulo ou ao Thesoureiro da Sociedade, o Sr. M. J. Rodrigues da Costa, rua dos Andradas n. 29—S. Paulo.

Dr. Adolpho Saphir— Noticias

chegadas ha pouco de Londres informam-nos que falleceu alli o Dr. Adolpho Saphir author da obra "*Christ and the Scriptures*" e de outras.

Com esse passamento perde a egreja de Deus na terra um valente escriptor assim como um excellente prégador do Evangelho de Christo. O Dr. Saphir prégou seu ultimo sermão no dia 22 de Março no templo evangelico denominado *Talbot Tabernacle* (Londres) do qual é Pastor Mr. Frank White que estava então doente. O texto de que se serviu o Dr. Saphir nessa occasiã foi o seguinte. (Gen. 5. 22), "E Enoch andava com Deus" Pouco depois realizava-se a respeito do prégador, a continuacão daquelle texto (Heb. 11 : 5) : "E não foi achado porquanto Deus o trasladou."

"Assim é, Pai, porque assim foi do teu agrado."

AVISOS

NOSSO ALMANACH

JULHO, 1891

1	Quarta	Culto na Rua Larga ás 7 da noite.
2	Quinta	» em Nictheroy 7 da noite.
3	Sexta	Reunião dos membros da I. E. F.
4	Sabb.	Isaias VIII. 13 e 14.
5	Dom.	Oração ás 10 da manhã na Rua Larga e os cultos do costume.
6	Segun.	Classe de Musica ás 7 da noite.
7	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
8	Quarta	» » rua Larga ás 7 da noite.
9	Quinta	» em Nictheroy ás 7 da noite.
10	Sexta	1. Pedro II. 7 e 8.
11	Sabb.	Matt. VII. 21.
12	Dom.	Oração e culto na rua Larga.
13	Segun.	Classe de Musica ás 7 da noite.
14	Terça	LEILÃO DE PRENDAS em beneficio da Nova Casa de Oração de Nictheroy. (vide annuncijs).
15	Quarta	Culto na Rua Larga ás 7 da noite.
16	Quinta	» em Nictheroy ás 7 da noite.
17	Sexta	S. Lucas XXIII. 43.
18	Sabb.	S. João XIV. 23 e 24.
19	Dom.	Oração e culto na Rua Larga.
20	Segun.	Classe de Musica, ás 7 da noite.
21	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
22	Quarta	» » rua Larga ás 7 da noite.
23	Quinta	» em Nictheroy ás 7 da noite.
24	Sexta	S. João V. 24.
25	Sabb.	Apocalypse XIV. 13.
26	Dom.	Oração e culto na Rua Larga.
27	Segun.	Classe de Musica ás 7 da noite
28	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
29	Quarta	» » rua Larga ás 7 da noite.
30	Quinta	» em Nictheroy ás 7 da noite.
31	Sexta	S. Lucas XXIII. 27.

ANNUNCIOS

CLASSE BIBLICA

TODOS OS DOMINGOS, ás 5 1/2 horas da tarde, haverá uma CLASSE BIBLICA para homens (inclusive moços) dirigida pelo pastor—João dos Santos, na Igreja Evangelica Fluminense.

Rua Larga de S. Joaquim n. 175

Leilão de Prenda

Terça-feira 14 do corrente, (dia feriado) na Rua de S. Pedro N. 102 1.º andar, ás 10 1/2 da manhã, haverá um LEILÃO DE PRENDAS, cujo producto irá para os fundos destinados á construcção de uma Casa de Oração em Nictheroy.

TODOS SÃO CONVIDADOS